



RELATO DE EXPERIÊNCIA: RESIDENTES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONA PERMANÊNCIA

LEILA CRISTINA REIS; HELLEN OLIVEIRA SANTOS LIMA

RESUMO

O trabalho aqui descrito, visa a explanação de uma experiência profissional da psicologia e enfermagem durante a residência multiprofissional de Saúde da Família atuando em uma ILPI de sua localidade. O serviço de Instituição de Longa Permanência, em seu caráter misto, parte governamental e parte não governamental, conta com o trabalho da ESF para realizar atendimentos mensais, referenciada pela equipe concernente a sua localização territorial. A partir de um trabalho de territorialização foi identificadas necessidades de saúde dessa população, sendo as limitações existentes nos idosos e seu histórico prévio, o problema-alvo a ser escolhido para traçarmos planos de ações individuais e coletivos para proporcionar uma melhor qualidade de vida para estes idosos. Utilizando-se dos prontuários desses pacientes, realizou um levantamento as queixas e dificuldades comuns entre eles para servir de base para elaboração dos planos de ação a ser aplicado. A situação chave se deu pelo quadro demencial e a queixa de dor pelas condições físicas existentes. Diante disso, foi elaborado um quadro com 20 encontros com atividades para as funções cognitivas e recreativas, a fim de atingir as necessidades mencionadas anteriormente. Como resultado obtivemos, uma diminuição nos níveis de dor durante a elaboração das atividades, e um comportamento mais ativo e engajado a cada semana de aplicação do quadro de plano de ação.

Palavras-chave: Saúde; Idosos; Coping; gerontopsicomotricidade; Multiprofissional.

1 INTRODUÇÃO

As ILPIs são instituições governamentais ou não governamentais, de caráter residencial, destinadas ao domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar e em condições de liberdade, dignidade e cidadania. As normas de funcionamento estão estabelecidas na Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 502, de 27 de maio de 2021.

A residência multiprofissional em saúde da família, visa a pós-graduação sob orientação de preceptores e tutores e voltada para treinamento em serviço e melhoria da assistência em saúde para a comunidade. Dentre as atividades da residência multiprofissional, existem as ações individuais dos residentes, que consiste nas suas UBS de referência, outras atividades propostas em grupo, com outras quatro áreas da residência: enfermagem, psicologia, farmácia e terapia ocupacional. A partir de uma dessas ações coletivas, com a participação apenas da residente em enfermagem e a residente em psicologia, foi possível aferir em loco, uma oportunidade de atuação mais presente nessa Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) que carece de atendimento continuado das áreas da saúde.

Vale ressaltar, que o trabalho, apesar de poder se estender para diversas áreas como, Côrrea et al. (2012) o psicólogo e enfermeiro pode executar atividades mais burocráticas e internas, atendimento ao público externo, intermediar o trabalho em rede (UBS, CRAS, CREAS, etc) nossas ações se limitaram em identificar, avaliar e mediar as limitações esperadas no envelhecimento e proporcionar melhor qualidade de vida para estes pacientes em questão, com ações qualificadas como gerontopsicomotricidade e cuidados paliativos.

Este trabalho visa, identificar as limitações existentes nos idosos e seu histórico prévio, para assim, traçarmos planos de ações individuais e coletivos para proporcionar uma melhor qualidade de vida para estes idosos. Isto será feito a partir da elaboração semanal de atividades compartilhada com os tutores e preceptores correspondentes as residentes que atuaram em serviço, a fim de efetivar as contribuições possíveis por meio da residência multiprofissional de saúde da família no estado de Sergipe.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Seguindo o processo de territorialização como instrumento do planejamento local na atenção básica, identificou-se o campo da ILPI- Instituição de Longa Permanência para Idosos, circunscrita a UBS de referência do PSF de atuação das residentes em psicologia e enfermagem, como local de vulnerabilidade propicia a intervenção. Em acordo com a Equipe de referência as residentes se propuseram identificar as necessidades do local e traçar um plano de ação a qual ambas ficariam responsáveis por direcionar o trabalho ali desenvolvido.

Como o serviço a ser prestado na área de atuação é voluntário, de 9 residentes, duas se prontificaram a realizar atividades semanais nessa instituição de idosos, sendo uma enfermeira e a outra psicóloga, tendo os demais participantes disponíveis para ações coletivas mais pontuais. Em seguimento a isto, realizou-se uma visita prévia a tal ILPI e constatamos, em diálogo com a coordenadora da instituição, bem como, em contacto direto com os usuários, algumas necessidades de trabalhar a psicomotricidade, aumentando a boa interação e convívio entres eles, cognição, trabalhos manuais e usando o lúdico.

O quadro de usuários residentes daquele local chegava a 45 pessoas, divididos em quartos que cabiam de 3 ou 4 pessoas, segmentadas em ala feminina e masculina. Muitos destes pacientes eram acamados, e/ou possuíam restrições severas de fala ou locomoção, não se adequando aos critérios das possibilidades de atuação ali, restante apenas 10 usuários competentes. Para um proceder congruente com nosso papel profissional ali na instituição de longa permanência dos idosos, optamos por iniciar nossas atividades com uma avaliação do estado mental, afetivo, físico e social dos idosos, a fim de corroborar as informações encontradas em seus prontuários. Essa atividade visa identificar não só as limitações e potencialidades dos sujeitos ali, mas de igual forma, perceber em que níveis de debilidade estão para adequar as futuras atividades a essas exatas necessidades dos participantes.

No primeiro encontro, nos apresentamos, em acompanhamento da funcionária de referência do lugar, a assistente social e uma auxiliar, aos moradores e esclarecer nosso intuito ali, bem como permitir o uso da independência e voluntariedade para a participação das ações que serão realizadas posteriormente.

Por fim, abrimos um espaço para aqueles que possuem uma comunicação efetiva para sugerir atividades, tanto quanto, apenas estar disponíveis, dentro do nosso limite disponível, para conversar.

No decorrer dos encontros, não houve dificuldades na realização das atividades em si, todos os participantes tinham o livre arbítrio de escolher participar das atividades. Mesmo as atividades que foram propostas a serem realizadas em grupo, na prática só foi possível realizar individualmente de quarto em quarto, devido à logística quanto a disposição de apenas duas residentes, quanto as atividades do dia a serem seguidas na rotina do estabelecimento.

3 DISCUSSÃO

O que fazer?	Por que fazer?	Público-alvo	Onde?	Quando?	Como? MATERIAL
Escuta: Ilva	ouv ir os residentes, seus am: ios, medos e dmand: l... e blSC3 r so luções p:ira as questões apomndas por eles - pode fazer a dife rença para a manutenção da rede de aix.io.	Todos. os residentes que possui b <Im nive l de co .mm ic ação verbal da ILPI	ILPI S ANTO Á TON I O	08108	Prancha. papel e caneta
Jogos de tabuleiro	Jogos que exerc itam a mente também podem ser uma lbna de inteiação social para as ssoos idosas	Residente s que demonstrarem inle resse pela mi vidade e ixissua bom nível de articulação física dos memb ros superiores	ILPI SANTO ANTO NJO		domi nó, dama, carias
Jogos de memória	A Socie dade Brasileim de Gerontologia indica jogo:: que exercita m a rncmólia	Reside nte_ que .fo monstrem in te rc s e pela mividade e pos:sua bom nível de nnicu lação física dos memb ros :;:uoerion:s	ILPI SA NTO ANTO NIO		quebr:l--ca beças. caça pal:l:io'ras e pala\ ms cru1:idas
Apoio dos voluntários	Os volunú rio s são atores im portantes na m. nute nção da rede de supone	Todos. os residentes	ILPI SANTO M 'FO NIO		enviar vídeos cantando. conta ndo histó rias e passando me nsage ns de in cent i vo para os r identes.
Dinâmica de grupo-- s how de Tale ntos	fazer com que cada pan icipan re do grupo reconheça e valorize	Os p.artic i ntes ficaram respons. lveis por mos trar ahm em auc	TLPI SANTO ANTO NIO		para a reali zação desla dinâm ica não será
	seus talentos. dons e habilidades.	considera que São bons.			necessá ria a utilização de nenhum IT1:1teri :11.
Escritura de uma história familiar	Uma das atuações possíveis dos profissionais inseridos na ILPI é melhorar a interação e comunicação dos residentes com seus familiares.	Residentes que aderirem a atividade	LL P I SANTO ANTO NIO		Fo lha de papel, lápis e/ou canelll e c o ntara com o aux ilia da profiss ional para escrever a mensagem d aq ucles que não sou berem escreve r ou não tiverem força mo to ra.
Desenvolver " Livro com história biográfica dos idosos"	O regi s tro próprio da história possibil idade u llla co ntinu id;1de du vida mesmo qu;mdo part imos	Residentes que aderirem a atividade	LLPI SA NTO ANTO NIO		Fo lha de papel, lá pis e/ou canem e co ru a rn. com o aux il ia d;"i profissional p.tra escrever a mensagem daq ue le s q

						ue n à souberem esc rever ou não tiverem força motora.
	Leitura de textos	A atividade cognitiva melhora as capacidades de raciocínio e retarda o envelhecimento das funções demenciais dos idosos	Todos os residentes	ILPI SANTO ANTÔNIO		Testes reflexivos e com os textos escol hidos pelos próprios resid entes
	"Ponte retrato"	A percepção da realidade muda com a velhice é importan te para a reafirmação da identidade pessoal da pessoa idoso a fim de diferencia la mesmo	Todos os residentes	ILPI SANTO ANTÔNIO		Papel cartão. foto impress.1.
		fazendo parte de uma instit uição				
10	Caixa de tato	Desenvolve a tato e a memória, h abilidades sensoriais	Residentes com atividade psicológica reservadas	ILPI SANTO ANTÔNIO		Caixa de papelão, objetos, l ábrios de diversas texturas
	Fazer calendário anual juntos	A possibil idade de realização diante da	Residentes com atividades psicomoto	ILPI SANTO ANTÔNIO		Pintura de desenhos prontos. começa o

		ati vid:u:le,toras retorço o preservada senso de aus to rreali zação que imp,lcta a •lutoestim::i ,n!é m de .aume n tar a percepção colu in ua de tem oo e			dia indicando que dia da semana, o dia do mês e ano e m que estamos.
12	Ações de cuidi'l do e <mtocuidad o	Estinlular a noção de self e valor ilos pequen osras momentos preservadas da vida.	Residentes com iltividades psicomoto preservadas	ILPT S ANTO ÁNTONIO	Pe lilea r os cabe lo s, pintar <l s unh<l s esfregar loção hid ratante. etc.
13	" Dando vida' "- cse nsação ulliva rde um::i se mereal i zação nte pessoa l eras respons abi preservada lidade.	Promover a se nsação at ividades psicomoto preservada s	Residentes com at ividades psicomoto preservada s	I LPI S ANTO ÁNT O NIO	Copo descartável, algodão, água e scmcme miste riosas
14	Jogos de palavra-.	T rabalhar a memóri re. identes que possui !ICioci niobom ní!el lóg ico.de lil lg uagem.comun ri t mo e iic,ição nle racão soc verbal da ia l.	Todos os re. identes que possui !ICioci niobom ní!el lóg ico.de lil lg uagem.comun ri t mo e iic,ição nle racão soc verbal da ia l.	TL P I SA NTO ÁNT O NT0	Co ncluir fra ses Famosas, d itados populares e trec ho;; de músi c,i.s co nh ecidas
15	Ali vidadca lúdica –a harmônica jogar bolados movi mentos em um arn mentos necessários para a exec rvadas ução de atos mow res mais ou me nos co mplexo s, c c,m uma inte nção e ob je tivo deten n in	Res identes com ati vidades psicomoto ras prese rvadas	Res identes com ati vidades psicomoto ras prese rvadas	ILPI SA NTO ÁNTONIO	Bambolê, e bola leve

		ados por um comex10, como nas				
--	--	-------------------------------------	--	--	--	--

		AVD (atvidades da vida diária)			
10	Divisão de grupo: dançar conforme o ritmo	as noções do corpo também são aspectos muito importantes para os idosos, não apenas para o reconhecimento do seu corpo atual	Residentes com atividades psicomotoras preservadas	ILPI SANTO ANTÔNIO	Reconhecimento de si, e espelho (imitar as posturas do indivíduo)
11	Atividade lúdica: contar e escrever diário	Relembrares fatos da infância	Todos os residentes que possuam bom nível de comunicação verbal da ILPI	ILPI SANTO ANTÔNIO	Boia do gato, bolinha de sabão, estaca, pira, o urso, páss, pipa, telefone sem fio...
18	Sentimentos atuais	Fatores ou fatores de proteção na manutenção da saúde mental dos idosos;	Os residentes que possuem habilidades de se adaptar ao ambiente de acesso comum na ILPI	ILPI SANTO ANTÔNIO	Fantoches e palaneta
19	Atividade lúdica: Brincadeira de Massinha	trabalhar habilidades motoras, estimular a imaginação, memória e linguagem.	Residentes com atividades psicomotoras preservadas	ILPI SANTO ANTÔNIO	massinha de modelar de cores diversas (vermelha, amarela, verde, azul, roxo, etc.) distribuída em massinhas entre todos os participantes da ILPI
20	Encontro dentro da ILPI	Componentes do programa de reeducação multifuncional de saúde da família	Os residentes que possuem habilidades de se adaptar ao ambiente de acesso comum na ILPI	ILPI SANTO ANTÔNIO	Ações de fim de ano: fazer cartões de natal para trocar entre os residentes.

Acima, o quadro de atividades semanais que competem as 20 semanais decorridas em ações na ILPI.

Durante o desenvolvimento das tarefas foi possível abordar as emoções, a afetividade, a convivência, a redução do nível de dor (somente durante a realização da atividade) repassada de forma verbal pelos usuários, além da expressão de sentimentos e a comunicação.

A elaboração das atividades trouxe consigo a necessidade de uma reorganização da vida do paciente, da dinâmica familiar, bem como maiores investimentos do Estado em saúde pública e previdência social (Rodrigues et al, 2014).

A dificuldade de autopercepção e de introspecção autocrítica por parte dos usuários, trouxe a ideia de como a fixação no exterior a ILPI e a história pregressa pode gerar um excessivo apego aos objetivos da vida anterior e forte recusa às atividades mais simples, redução das expectativas e mau uso das estratégias compensatória para lidar com a nova vida, na velhice em um “asilo”.

4 CONCLUSÃO

Diante do exposto até o presente momento, a inserção de residentes da Estratégia de Saúde da Família no ambiente de ILPI foi de extrema relevância, não só como mão de obra para a realização de um trabalho necessário para o público idoso. O mero levantamento de uma nova percepção para um velho problema, pode ser imprescindível para a formulação de novas ideias de políticas públicas, aplicação de instrumentos e ferramentas da Atenção Básica.

As ações propostas e desenvolvidas tiveram suas limitações, tanto em mão de obra, quanto tempo disponível, assim como competências dos usuários, realizando as adaptações necessárias foi possível os 20 encontros serem feitos.

REFERÊNCIAS

CORREA, J. C., et al. Percepção de idosos sobre o papel do psicólogo em instituições de longa permanência. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 127-136, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232012000100014&lng=en&nrm=iso . Acesso em 24 de junho de 2024. Ministério da Saúde.

RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 502, DE 27 DE MAIO DE 2021. **Anvisa**. Disponível em: https://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/6278589/RDC_502_2021_.pdf/7609169b-

840d-440a-b18e-e0ef725fdf3d. Acesso em 24 de Junho de 2024.

RODRIGUES, L. B. B., et al. A atenção primária à saúde na coordenação das redes de atenção: uma revisão integrativa. **Rev. Ciênc. saúde coletiva** 19 (02) • Fev 2014.
<https://doi.org/10.1590/1413-81232014192.18032012>